vinetur

Renhuai fixa meta de 150 mil milhões de yuans para a produção de baijiu em 2031

Renhuai, cidade de Guizhou onde se situa a região de destilação de Moutai, terá de aumentar o valor da produção em cerca de 27,4%

sexta-feira, 6 de novembro de 2026



Renhuai, cidade produtora de baijiu na província chinesa de Guizhou, fixou como meta atingir um valor total de produção de baijiu de 150 mil milhões de yuans até 2031, segundo um relatório de trabalho do governo municipal apresentado na quarta-feira, 4

de novembro.

A meta foi anunciada por Chen Qingsong, presidente da câmara de Renhuai e secretário-adjunto do Partido Comunista, na sessão de abertura da primeira reunião da oitava Assembleia Popular da cidade. A China Alcoholic Drinks News divulgou os pormenores na quinta-feira, 5 de novembro, citando a conta oficial nas redes sociais Today Renhuai, e a Sina Finance republicou a notícia.

O mesmo relatório governamental indicou que o setor de baijiu de Renhuai já tinha atingido um valor total de produção de 117,719 mil milhões de yuans no período em análise. Face a esse valor, a meta para 2031 exigiria um aumento de 32,281 mil milhões de yuans, ou cerca de 27,4%. Esta comparação traduz a diferença entre o atual valor de referência e a meta anunciada. Não representa crescimento já alcançado nem se refere a litros vendidos ou ao consumo.

Renhuai é um dos centros de baijiu mais conhecidos da China, a tradicional bebida espirituosa de cereais do país, e alberga a região de destilação de Moutai. O governo municipal afirmou que, nos cinco anos anteriores, o setor das bebidas espirituosas tinha consolidado um polo industrial mais forte, com a criação de 23 500 quilolitros de nova capacidade para baijiu de alta qualidade com aroma a molho. Segundo o relatório, a cidade conta agora com 81 produtores de baijiu acima do limiar oficial de dimensão estabelecido pela China para as empresas industriais.

Até 2031, a cidade pretende manter em mais de 100 o número de produtores de baijiu de maior dimensão. Quer também elevar para mais de 40 o número de empresas de baijiu com um valor anual de produção de pelo menos 100 milhões de yuans, face às 28 existentes à data do relatório. Estas metas sugerem que o governo municipal procura expandir o setor em duas frentes: aumentando o valor global da produção e levando mais produtores a alcançar uma maior escala comercial.

O relatório definiu ainda metas específicas para o segmento superior do setor local. Renhuai afirmou que apoiará plenamente o Kweichow Moutai Group na sua ambição de integrar a lista Fortune Global 500. A cidade disse também que procurará promover uma empresa de baijiu com um valor de produção superior a 10 mil milhões de yuans, duas com mais de 5 mil milhões e cinco com mais de mil milhões.

Foram igualmente estabelecidas metas comerciais. O governo afirmou que Renhuai continuará a expandir os mercados externos para o baijiu de aroma a molho e pretende contar com mais de 260 empresas habilitadas a realizar comércio externo até 2031. Indicou ainda que quer pelo menos 60 empresas com atividade efetiva de exportação e pretende que as exportações anuais de baijiu produzido localmente ultrapassem 50 milhões de yuans até 2031.

Segundo o relatório, o valor total das importações e exportações de Renhuai ultrapassou 130 milhões de yuans nos cinco anos anteriores. Este valor global do comércio não é diretamente comparável com a meta de exportação de baijiu de 50 milhões de yuans, dado que as categorias e os períodos em causa são diferentes. Ainda assim, a meta de exportação oferece aos investidores e aos observadores do setor um indicador concreto para acompanhar os esforços da cidade para vender mais bebidas espirituosas locais no estrangeiro.

O plano municipal não se limitou à destilação. Os responsáveis relacionaram o setor do baijiu com o desenvolvimento turístico, afirmando que Renhuai irá reforçar a integração entre bebidas espirituosas, cultura e turismo. A cidade disse que incentivará Moutai Town a candidatar-se ao reconhecimento como atração turística nacional de nível 5A, a classificação mais elevada do sistema nacional chinês, e apoiará outros locais, incluindo a área de Hongse Changgan Mountain, na candidatura ao nível 4A. Até 2031, Renhuai pretende que tanto o número de visitantes como as receitas do turismo cresçam 6%.

O documento relacionou também o desenvolvimento industrial com a reforma administrativa e a política tecnológica. Indicou que a cidade alargará os serviços públicos locais de atendimento integrado, aprofundará as reformas dos ativos e das empresas estatais e prosseguirá a reforma estrutural do lado da oferta no setor do baijiu. No domínio tecnológico, o relatório afirmou que Renhuai apoiará o laboratório de biofabricação do Moutai Group na sua candidatura ao estatuto de laboratório nacional de referência e procurará criar pelo menos três plataformas de inovação, incluindo centros de inovação tecnológica e centros de inovação na indústria transformadora.

A cidade afirmou ainda que pretende acrescentar pelo menos cinco empresas de alta tecnologia ou especializadas, sublinhando o esforço para apresentar o baijiu não apenas como um produto de consumo tradicional, mas também como parte de uma base industrial e de investigação mais ampla. Para Renhuai, as metas anunciadas a 4 de novembro definem uma orientação política clara até 2031: proteger o setor dominante das bebidas espirituosas da cidade, levar mais produtores a escalões de produção superiores e desenvolver atividades de exportação e turismo em torno de uma das bebidas espirituosas mais reconhecidas da China.